TIMBAÚBA S.A.

CNPJ Nº 04.899.037/0001-54

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro 2023. Petrolina - PE, 15 de maio de 2024. A Diretoria.

Balanços Patrimoniais - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	24.903	8.757
Contas a receber de clientes	5	62.349	90.400
Estoques	6	71.556	22.622
Impostos a recuperar	7	1.230	2.174
Adiantamentos	8	30.348	7.602
Outras contas a receber	-	3.220	3.138
		193.606	134.693
Não circulante			
Despesas antecipadas	-	947	-
Partes relacionadas	9	14.610	14.610
Imobilizado	10	280.261	263.912
		295.818	278.522
Total do Ativo		489.424	413.215

Passivo	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	11	24.104	31.826
Empréstimos e financiamentos	12	40.557	150.206
Obrigações sociais e trabalhistas	13	8.141	6.220
Obrigações fiscais	14	968	347
Adiantamentos de clientes	-	167	492
Outras contas a pagar	-	2.728	-
		76.665	189.091
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	12	3.798	-
Partes relacionadas	9	33.030	44.228
Provisão para riscos judiciais	21	192	192
		37.020	44.420
Patrimônio líquido	15		
Capital social		661.684	457.025
Reserva de incentivos fiscais		2.215	2.215
Reserva de reavaliação		54.813	57.858
Ajuste de avaliação patrimonial		12.424	14.775
Prejuízos acumulados		(355.397)	(352.169)
		375.739	179.704
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		489.424	413.215

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social Integralizado	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de Reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do Patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2022		454.318	2.215	60.903	16.708	(349.300)	184.844
Aumento de capital	15 a	2.707	-	-	-	-	2.707
Ajuste de avaliação patrimonial	15 d	-	-	-	(1.933)	1.933	-
Reserva de reavaliação	15 c			(3.045)	-	-	(3.045)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(4.802)	(4.802)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		457.025	2.215	57.858	14.775	(352.169)	179.704
Aumento de capital	15 a	204.659	-	-	-	-	204.659
Ajuste de avaliação patrimonial	15 d	-	-	-	(2.351)	1.932	(419)
Reserva de reavaliação	15 c	-	-	(3.045)	-	-	(3.045)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(5.160)	(5.160)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		661.684	2.215	54.813	12.424	(355.397)	375.739

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	2023	2022
Receita líquida de vendas	16	206.573	140.323
Custo dos produtos vendidos	17	(164.413)	(132.818)
Lucro bruto		42.160	7.505
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(14.680)	(7.100)
Aluguéis		-	-
Despesas com pessoal		(1.665)	(1.288)
Despesas gerais		(460)	(75)
Serviços Prestados terceiros		(2.285)	(322)
Comerciais/Despesas Amostras/ Demonstrações/Outros		(6.598)	(3.182)
Despesas indedutíveis		(30)	(1)
Despesas tributárias		(3.642)	(2.232)
Outras despesas operacionais	19	(30.335)	(13.030)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(2.855)	(12.625)
Resultado financeiro líquido	20	(2.305)	7.823
Prejuízo antes dos impostos		(5.160)	(4.802)
Prejuízo do exercício		(5.160)	(4.802)
Número de ações ao final do exercício		356.189.063	156.189.063
Prejuízo por ação (em R$)	15	(0,01)	(0,03)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados Abrangentes
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(5.160)	(4.802)
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.351)	(1.933)
Total do resultado abrangente	(7.511)	(6.735)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2023	2022
Prejuízo do exercício	(5.160)	(4.802)
Ajustes por:		
Provisão de Juros sobre financiamentos	7.620	15.130
Variação cambial	(9.980)	(22.954)
Depreciação/Amortização	11.698	14.046
Prejuízo do exercício - ajustado	4.178	1.420
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição (aumento) nas contas a receber	27.726	(45.890)
Diminuição (aumento) estoques	(48.934)	3.474
Diminuição (aumento) tributos a recuperar	943	6.239
Diminuição (aumento) em adiantamentos a fornecedores	(22.830)	(6.745)
Diminuição (aumento) outrascontas a receber	(947)	(332)
Aumento (diminuição) fornecedores	(7.722)	16.684
Aumento (diminuição) salários, encargos	988	573
Aumento (diminuição) obrigações fiscais e sociais	1.555	(8.459)
Aumento (diminuição) outras contas a pagar	2.729	191
Caixa líquido utlizado nas atividades de operacionais	(42.314)	(32.845)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento		
Aquisição/baixas no imobilizado	(31.510)	(11.166)
Recursos líquidos utilizado nas atividades de investimento	(31.510)	(11.166)
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento		
Aumento de capita	204.659	2.707
Aumento de partes relacionadas	(11.199)	55.370
Amortização de empréstimos/financiamento	(103.490)	(39.753)
Recursos líquidos gerados pelas atividades de financiamento	89.970	18.324
Variação de caixa e equivalentes de caixa:	16.146	(25.687)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.757	34.444
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	24.903	8.757
Aumento/(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	16.146	(25.687)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional: A Timbaúba S.A. possui sede na BR – 122, KM 174, S/Nº, Zona Rural, no Município de Petrolina (PE). Tem como objetivo social a pesquisa, criação, reprodução, beneficiamento de animais aquáticos; a exploração de atividade agropecuária, com destaque para a agricultura irrigada; industrialização de produtos agropecuários e agrícolas; a produção de sucos concentrados e diluídos e de bebidas, podendo realizar a prestação de serviços de consultoria técnica no pais e no exterior; comercialização, no mercado nacional e no exterior, atacadista e/ou varejista, dos produtos, próprios ou de terceiros, compreendidos em seu objeto social; importação e exportação de bens e/ou matérias primas, próprias ou de terceiros, que visem o alcance do objeto principal de suas atividades, inclusive para o gozo e utilização de incentivos fiscais; a compra, venda, importação e exportação de papel, celulose e seus derivados.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: 2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: a) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. As demonstrações contábeis foram aprovadas para divulgação pela Administração em 15 de maio de 2024. **b) Continuidade:** Nos exercícios de 2022 e 2023 a Companhia recebeu aportes no montante de R$ 207.366. Esses aportes foram destinados à melhora de sua estrutura financeira (vide relevante redução das despesas financeiras, conforme Nota Explicativa nº 20) e ações para melhoras operacionais, destacando-se a implantação de 62 hectares de uva de suco e aquisição de uma nova linha de envase em garrafas pet e de vidro com consequente expansão na capacidade instalada. Os fatores destacados possuem efeitos práticos no resultado da Companhia, com destaque para o aumento da Receita líquida em 32% e incremento de 82% no lucro bruto em 2023, se comparado ao exercício de 2022. **c) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das informações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. **d) Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial.Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado. **e) Uso de estimativas e julgamentos:** Ao preparar as demonstrações contábeis a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2023.

3 - Políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. **a) Apuração do resultado:** É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. **b) Instrumentos financeiros:** ***(i) Ativos financeiros não derivativos:*** A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. ***Caixa e equivalentes de caixa:*** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa n° 4. ***Empréstimos e recebíveis:*** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial. ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:*** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. ***(ii) Passivos financeiros não derivativos:*** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo os passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. ***(iii) Instrumentos financeiros derivativos:*** A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. **c) Contas a Receber:** Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber. As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. **d) Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. **e) Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável *(ímpairment)* acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis. **f) Redução ao valor recuperável de não financeiros *(ímpairment)*: *Ativos não financeiros:*** Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos *(ímpairment)*. Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. A cada encerramento do exercício, a Companhia revisa os saldos do imobilizado, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. **g) Provisões: (i) Geral:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **(ii) Contingências:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas. **h) Reconhecimento da receita:** A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Empresa e quando critérios específicos tiverem sido atendidos. Vendas de produtos. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. **i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:** O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. A despesa com imposto de renda e contribuição social, quando aplicável, compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis. Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. Quando aplicável, a Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

j) Incentivos fiscais

Tipo de Incentivo	Documento de Autorização	Data Limite do incentivo
PRODEPE - Benefício de crédito presumido do ICMS em valor equivalente a 95% (noventa e cinco por cento) do saldo devedor do ICMS)	Decreto nº 41.585, de março de 2015	março/27
	Decreto nº 43.941, de dezembro de 2016	dezembro/28
	Decreto nº 54.331, de dezembro de 2022	dezembro/32
	Decreto nº 56.430, de abril de 2024	dezembro/32

k) Resultado básico por ação: O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação. **l) Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2). **m) Pronunciamentos, normas e interpretações contábeis que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2023:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estavam em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): • Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2) Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto; • Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1) Classificação do Passivo como Circulante ou Não Circulante; • Alterações à IAS 1 Passivo Não Circulante com *Covenants*; • Alterações à IAS 7 e à IFRS 7 Acordos de Financiamento de Fornecedores; e • Alterações à IFRS 16 Passivo de arrendamento em uma transação de "*Sale and Leaseback*". A Companhia não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. Entretanto, não se espera que essas normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia. **Reforma Tributária no Brasil:** Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC. A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária.

4 - Caixa e Equivalente de Caixa

	2023	2022
Caixa e equivalente de caixa	17	17
Depósitos bancários à vista	405	7.134
Aplicações financeiras (i)	24.481	1.606
	24.903	8.757

(i) As aplicações financeiras em instituições bancárias de primeira linha referem-se a títulos pós-fixados (Certificado de Depósito Bancário) remunerados entre 95,5% e 101,5% do DI.

5 - Contas a Receber

	2023	2022
Clientes - mercado interno	43.825	60.494
Clientes - mercado externo	18.524	29.906
	62.349	90.400

	2023	2022
Vencido até 180 dias	17.304	37.681
Vencidos mais que 180 dias	13.850	30.248
A Vencer até 30 dias	8.874	7.635
A Vencer até 31 a 60 dias	10.952	6.855
A Vencer até 61 a 90 dias	4.648	7.098
A Vencer mais de 90 dias	6.721	883
	62.349	90.400

6 - Estoques

	2023	2022
Almoxarifado (i)	43.935	14.445
Insumos (ii)	17.221	1.376
Estoque de produtos acabados (iii)	10.400	6.801
	71.556	22.622

(i) Representado por material de uso e consumo. O aumento dos estoques é justificado por dois motivos: • Aumento significativo no planejamento de produção e vendas de 2024; • Definição e composição de estoques mínimos a fim de evitar rupturas no abastecimento da indústria. (ii) Representada por material de embalagens e produtos intermediários. O aumento dos estoques é justificado por dois motivos: • Aumento significativo no planejamento de produção e vendas de 2024; • Definição e composição de estoques mínimos a fim de evitar rupturas no abastecimento da indústria. (iii) Representada por produtos água de coco e suco de uva envasados.

7 - Impostos a recuperar

	2023	2022
IR sobre aplicações financeiras	151	2
PIS e COFINS a recuperar	59	2.106
ICMS a recuperar	1.020	66
	1.230	2.174

8 - Adiantamentos

	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores (i)	30.345	7.599
Adiantamentos a funcionários	3	3
	30.348	7.602

(i) Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 referem-se, basicamente, a valores em aberto com diversos fornecedores nacionais, com os quais foram realizadas compras de insumos como fertilizantes e materiais de embalagens. Além disso, parte do aumento do saldo da linha de adiantamento a fornecedores, entre exercícios de 2023 e 2022, deve-se ao fato do início das obras da nova unidade de envase.

9 - Partes relacionadas: As operações com partes relacionadas não possuem prazo de vencimento e não sofrem incidência de encargos ou qualquer taxa de remuneração. A classificação dos valores no ativo e passivo não circulantes exprimem a expectativa da Administração na realização dos saldos.

	2023 Ativo não Circulante	2022 Ativo não Circulante
Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré (i)	14.610	14.610
	14.610	14.610

	2023 Passivo não Circulante	2022 Passivo não Circulante
Energia Verde Produção Rural (i)	10.000	-
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios (ii)	23.030	44.228
	33.030	44.228

(i) Refere-se a valores a receber com partes relacionadas, sem data de vencimento e taxa de correção. (ii) Representado por adiantamentos realizados pela controladora Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios – QGDN.

10 - Imobilizado

Conta	Taxas anuais de Depreciação	2023	2022
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	4,00% e 25,00%	121.063	105.595
Construções Civis	2,13% e 20,00%	42.681	42.681
Cultura Permanente e Florestas	4,00% e 20,00%	224.639	212.629
Veículos	4,00% e 50,00%	9.850	6.009
Outros imobilizados	4,00% e 50,00%	555	365
Terrenos	-	24.204	24.204
		422.993	391.483
Depreciação acumulada		(142.732)	(127.571)
		280.261	263.912

Conta	Taxas	2022	Aquisição	Baixa	Depreciação Acumulada	2023
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	4,00% e 25,00%	105.595	15.472	-	(44.369)	76.698
Construções Civis	2,13% e 20,00%	42.681	-	-	(17.328)	25.353
Cultura Permanente e Florestas	4,00% e 20,00%	212.629	12.009	-	(76.139)	148.499
Veículos	4,00% e 50,00%	6.009	3.963	(123)	(4.691)	5.158
Outros imobilizados	4,00% e 50,00%	365	190	-	(206)	349
Terrenos	-	24.204	-	-	-	24.204
		391.483	31.633	(123)	(142.732)	280.261

Conta	Taxas	2021 (Reapresentado)	Aquisição	Baixa	Depreciação Acumulada	2022
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	2,08% e 16,67%	104.599	1.524	(531)	(40.528)	65.064
Construções Civis	0,42% e	42.752	-	(71)	(15.882)	26.800
Cultura Permanente e Florestas	2,08% e	204.845	11.622	(3.838)	(66.761)	145.869
Veículos	0,83% e 100%	6.675	7	(673)	(4.220)	1.790
Outros imobilizados	-	344	21	-	(180)	185
Terrenos	-	24.204	-	-	-	24.204
		383.419	13.174	(5.113)	(127.571)	263.912

O saldo de depreciação acumulada é constituído dos ativos imobilizados e bens reavaliados efetuado em 2010, na adoção inicial conforme CPC 37, os valores depreciados referente aos itens reavaliados foram R$2.351 em 2023 e R$1.933 em 2022.

11 - Fornecedores: Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 referem-se a valores em aberto com diversos fornecedores nacionais, referentes basicamente a compras de insumos como fertilizantes e materiais de embalagens, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	2023	2022
Fornecedores Nacionais	24.104	31.826

12 - Empréstimos

Instituição	Modalidade	Encargos	Vencimento	2023 Circulante	2023 Não Circulante	2022 Circulante	2022 Não Circulante
Itaú	Finame	Prefixado	15/10/2023	-	-	74	-
Banco CNH Industrial	CCB	Prefixado	20/01/2028	1.168	3.798	-	-
Banco do Brasil	ACC	Câmbio+Prefixado	30/07/2024	39.389	-	150.132	-
				40.557	3.798	150.206	-

D4Sign 9ee92f7a-8ade-4271-acb4-b54506c67b5e - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

TIMBAÚBA S.A.

CNPJ Nº 04.899.037/0001-54

13 - Obrigações sociais e trabalhistas

	2023	2022
Salários a pagar	2.092	1.686
INSS a recolher	1.559	626
FGTS a recolher	218	271
Provisão para férias e encargos	4.145	3.442
Outras obrigações sociais e trabalhistas	127	195
	8.141	6.220

14 - Obrigações fiscais

	2023	2022
Parcelamento RFB	598	-
Impostos retidos	72	24
ICMS a recolher	298	323
	968	347

15 - Patrimônio líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2023 o capital social subscrito integralizado é representado por 356.189.063 (trezentos e cinquenta e seis milhões, cento e oitenta e nove mil e sessenta e três) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal equivalente a R$661.684 e em 2022 R$457.025. Conforme AGE do dia 22/12/2023, foi aprovado o aumento de capital de R$204.659, sem emissão de novas ações. A Companhia tem como sua única acionista a Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. Conforme AGE do dia 31/08/2021, aprovado aumento de capital de R$364.980, sem emissão de novas ações. A Companhia tem como sua única acionista a Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A. Cabe destacar, que no exercício de 2021 a Companhia realizou aumento de capital no montante de R$362.273, sendo o restante, no montante de R$2.707 realizado no exercício de 2022, perfazendo o montante de R$364.980 demonstrado na AGE datada de 31/08/2021. **Dividendos:** De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal. **b) Reserva fiscal:** Redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, limitados até a produção de 18.720 toneladas ao ano de biomassa despescada para aplicação em projetos de modernização total do empreendimento na área, proveniente da SUDENE. Laudo Constitutivo SUDENE nº 0114/2013.

c) Resultado por ação	31.12.2023	31.12.2022
Prejuízo atribuído aos acionistas	(5.160)	(4.802)
Quantidade de ações	356.189.063	156.189.063
Prejuízo por ação	(0,01)	(0,03)

e) Reserva de reavaliação: Refere-se a reavaliação dos bens de cultura permanente do ativo imobilizado efetuada em 2016. Os valores depreciados foram de R$ 3.045 em 2023 e 2022 R$ 3.045. **f) Ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se basicamente a reavaliação para bens do ativo imobilizado custo atribuído efetuado em 2010, na adoção inicial conforme CPC 37. A adoção do custo atribuído é aplicável somente na adoção inicial, não sendo admitida a revisão da avaliação em períodos subsequentes. Os valores apropriados foram de R$ 2.351 em 2023 e R$ 1.933 em 2022.

16 - Receita Líquida	2023	2022
a) Receita bruta		
Agroindústria	258.782	161.428
a) Deduções		
PIS	(2.149)	(1.494)
COFINS	(9.899)	(6.882)
INSS	(4.411)	(3.131)
ICMS (i)	(9.760)	(6.111)
Devoluções	(25.990)	(3.487)
	(52.209)	(21.105)
Receita líquida	206.573	140.323

(i) Em 2023 e 2022 , o crédito com o benefício do PRODEPE está compondo o imposto do ICMS. Tal benefício está ligado diretamente a venda dos nossos produtos, reduzindo o imposto em 95%.

17 - Custos	2023	2022
Custos Pessoal	(58.553)	(42.489)
Materiais (i)	(41.082)	(45.104)
Custos Gerais (ii)	(64.644)	(44.972)
Impostos e Taxas	(134)	(253)
	(164.413)	(132.818)

Materiais (i)	2023	2022
Embalagens	(27.360)	(25.202)
Insumos	(4.702)	(3.192)
Defensivos	(2.959)	(9.342)
Adubos	(2.845)	(7.119)
Outros	(3.215)	(249)
	(41.082)	(45.104)

Custos Gerais (ii)	2023	2022
Água	(3.029)	(5.948)
Energia elétrica	(5.254)	(3.367)
Combustíveis e lubrificantes	(1.400)	(6.457)
Serviços profissionais contratados	(20.137)	(8.572)
Depreciações	(16.563)	(11.001)
Manutenções	(5.288)	(3.125)
Copa e cozinha	(1.526)	(1.275)
Outros	(11.448)	(5.227)
	(64.644)	(44.972)

18 - Despesas gerais e administrativas	2023	2022
Despesas c/Pessoal	(1.665)	(1.288)
Despesas c/Impostos	(3.642)	(2.232)
Despesas c/baixas no processo produtivo (i)	(2.642)	(3.182)
Despesas comercial (ii)	(3.956)	-
Despesas c/serviços prestados	(2.285)	(322)
Despesas gerais	(490)	(76)
	(14.680)	(7.100)

(i) Referentes a custos sobre outras saídas de mercadorias (remessa para demonstração, bonificação e amostras). (ii) Em 2023 com o novo plano de contas, a companhia separou os gastos da área comercial que estava alocada em outras contas contábeis.

19 - Outras despesas operacionais	2023	2022
Baixa ativo imobilizado	168	(4.618)
Perdas no Processo (i)	(10.343)	(6.413)
Erradicação Manga (ii)	-	(2.978)
Baixas conta a receber (iii)	(22.746)	-
Outros créditos	2.586	979
	(30.335)	(13.030)

(i) Refere-se as perdas no processo produtivo antes do envase.
(ii) Em 2022 deixou de cultivar a área destinada a manga.
(iii) Baixa decorrente de títulos com clientes no mercado externo.

20 - Resultado financeiro	2023	2022
Receitas Financeiras		
Rendimento aplicação financeira	77	124
Descontos obtidos	439	204
Variações Cambiais Ativa (i)	20.282	52.550
	20.798	52.878
Despesas Financeiras		
Variações Cambiais Passiva (i)	(10.302)	(29.597)
Juros sobre financiamento	(7.627)	(10.815)
Outras despesas financeiras	(5.174)	(4.643)
	(23.103)	(45.055)
	(2.305)	7.823

(i) Variação Cambial sobre empréstimos com ACC Banco do Brasil

21 - Provisão para riscos judiciais: a) A Companhia está envolvida em processos de perda provável, devidamente contingenciados, assim demonstrados:

Trabalhista:	2023	2022
Provável	192	192
Total	192	192

b) A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para riscos trabalhistas, por entenderem que os riscos são de perda possível, assim demonstrados:

Trabalhista:	2023	2022
Possível	301	192
Remoto	18	-
Total	319	192

22 - Gestão de Risco Financeiros: a) Considerações Gerais: As políticas de gerenciamento de risco da Companhia foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades da Companhia. As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. **b) Gerenciamentos de Riscos:** A Companhia está exposta: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber. A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio. **c) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício. **d) Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos sócios quotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução de custos. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia conta com um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e sua operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

23 - Eventos subsequentes: Em 2 de abril de 2024 a Controlada Timbaúba S.A. efetuou a quitação, de forma antecipada, da sua dívida junto ao Banco do Brasil em ACCs no valor de R$ 39.390.

Herman Jacobus Cornelis Azevedo Voorwald
Diretor - CPF: 340.881.178-40

Márcio José Pacheco de Mesquita
Diretor - CPF: 002.284.664-66

Ubiratan Piragibe Peixoto de Lira Filho
Contador - CRC: PE-024274/O

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis Timbaúba S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Timbaúba S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitida pelo International Accouting Standards Board (Iasb). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Ênfase: Transações com partes relacionadas:** Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 9 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém transações com partes relacionadas em montantes significativos e sob condições específicas definidas entre as partes descritas na referida nota explicativa. Caso tais operações tivessem sido efetuadas com terceiros, os valores de negociação poderiam ser diferentes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações contábeis, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo relatório, emitido em 28 de março de 2023, continha opinião modificada em relação a realização do contas a receber, assunto este que não afeta o exercício corrente, uma vez que o assunto foi solucionado. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasile pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2024.

Grant Thornton

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/F-2

Fernando Camanzano Martinez
Contador CRC 1SP-328.247/O-3

D4Sign 9ee92f7a-8ade-4271-acb4-b54506c67b5e - Para confirmar as assinaturas acesse https://secure.d4sign.com.br/verificar
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2.

Publicidade Legal - 17 de julho de 2024 - TIMBAUBA PARTICIPACOES - BALANCO pdf

Código do documento 9ee92f7a-8ade-4271-acb4-b54506c67b5e

Assinaturas

EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100
Certificado Digital
fabiohenrique@folhape.com.br
Assinou

Eventos do documento

16 Jul 2024, 18:41:39
Documento 9ee92f7a-8ade-4271-acb4-b54506c67b5e **criado** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email:fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2024-07-16T18:41:39-03:00

16 Jul 2024, 18:42:03
Assinaturas **iniciadas** por FABIO HENRIQUE MARQUES DO COUTO (6acccc55-f69f-4107-a856-a984348d1ac8). Email: fabiohenrique@folhape.com.br. - DATE_ATOM: 2024-07-16T18:42:03-03:00

16 Jul 2024, 18:42:14
ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100 **Assinou** Email: fabiohenrique@folhape.com.br. IP: 177.133.109.75 (177.133.109.75.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 22440). Dados do Certificado: CN=EDITORA FOLHA DE PERNAMBUCO LTDA:01935632000100, OU=videoconferencia, OU=22121066000172, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=RECIFE, ST=PE, O=ICP-Brasil, C=BR. - DATE_ATOM: 2024-07-16T18:42:14-03:00

Hash do documento original
(SHA256):0928d1f09a17e0aa795fee6c6e41a912c72557cdc1de91abd27db5f18a94785d
(SHA512):fa7857cab4b5b5442e319e1d55be57955e478094c9368464013789cc755b02f527cc96514db1eb9f7049848107cc6ca1d6e4b6fd922c1ceb3affb1dbb7cc5207

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign